



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

| S/Referência | S/Comunicação | N/Referência    | Data       |
|--------------|---------------|-----------------|------------|
| S/3413/2022  | 30/11/2022    | Sai-AP/2022/194 | 22/12/2022 |

**ASSUNTO:** Requerimento n.º 509/XII (IL) – “Variação dos preços dos combustíveis na Região Autónoma dos Açores”, apresentado pelo Senhor Deputado Nuno Barata, da Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Nuno Barata, da Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal, cumpre-me informar V. Ex<sup>a</sup>. do seguinte:

**1- Que diferenças substanciais na formulação dos preços de venda ao público dos combustíveis na Região justificam que, enquanto no Continente a gasolina esteja a descer pela terceira semana consecutiva e o gasóleo pela sexta semana seguida, nos Açores sejam anunciados aumentos de preços por litro?**

A principal diferença na formulação dos preços de venda ao público dos combustíveis na Região Autónoma dos Açores (RAA) em relação ao Continente, é que o Governo Regional dos Açores (GR) fixa um preço máximo de venda ao público, o que não impede o normal funcionamento da concorrência, uma vez que os postos e distribuidoras podem fazer descontos. Na prática, a generalidade da população nas ilhas maiores tem acesso a descontos. No Continente os preços são livres, e cada posto define o preço que entende sem limites máximos.

Na RAA, e de acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019 de 29 de março, os preços dos produtos petrolíferos e energéticos são alterados no dia 1 de cada mês nos montantes equivalente à variação do valor do Preço Europa (PE) mensal, que corresponde à média ponderada pelos consumos anuais, dos preços antes de impostos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

nos 14 países da União Europeia em que os produtos são idênticos aos disponibilizados no mercado nacional, reportados a cada uma das quatro segunda feiras que antecedem o dia 19 do mês anterior. Com a aplicação desta metodologia, há um hiato de tempo entre o preço médio europeu e respetivo impacto no preço dos Açores. Desse modo, não é adequado a comparação com as subidas e as descidas que acontecem semanalmente no Continente.

Caso não exista intervenção pontual do GR em termos de ISP, a variação dos preços na RAA, corresponde à variação da média europeia do mês anterior. Na medida em que se trata de uma média de várias semanas, tem permitido uma maior estabilidade dos preços na RAA do que na Madeira e do que no Continente, fazendo com que a amplitude de variações seja normalmente menor nos Açores.

Conclui-se assim, que o sistema poderá ser, por vezes, desfavorável para o consumidor, mas sempre com amplitudes de variação menores do que as registadas no Continente. Para minimizar o impacto de subidas muito acentuadas o GR reduziu substancialmente o valor do ISP cobrado.

O preço na RAA tem-se mantido mais baixo do que no Continente por opção política do GR de manter uma carga fiscal mais baixa.

**2- Qual o impacto orçamental mensal que a Região tem com a manutenção da política de fixação de preços máximos de venda dos combustíveis nos Açores?**

O impacto orçamental na RAA depende do valor do ISP em vigor, do preço máximo estabelecido e dos montantes dos consumos registados nos diversos combustíveis.

No caso do gás e dos gasóleos coloridos (agrícola e pescas), esse valor também tem impacto no orçamento do Fundo Regional de apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico (FRACDE) que, por norma, tem de compensar as companhias petrolíferas pelo facto de estabelecer um preço máximo.

Tendo em conta os consumos históricos:

- O impacto de variação de 1 cêntimo na gasolina é de 387 000 euros anuais.
- O impacto da variação de 1 cêntimo no gasóleo rodoviário é de 720 000 euros anuais.
- O impacto da variação de 1 cêntimo no gasóleo agrícola é de 199 000 euros anuais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

- O impacto da variação de 1 cêntimo no gasóleo pescas é de 46 500 euros anuais.
- O impacto da variação de 1 cêntimo no fuelóleo é de 21 000 euros anuais.

Dividindo esse montante por 12 obtêm-se os valores mensais, sendo que, a descida de preços implica uma diminuição na receita fiscal e um aumento de compensações (gás, gasóleo agrícola e pescas) para uniformização de preços entre todas as ilhas, e que, pelo contrário, uma subida de preços, aumenta a receita da RAA e reduz a despesa das compensações.

A descida ou subida de ISP, implica sempre uma alteração do preço máximo de venda ao público em montante equivalente acrescido do IVA.

Como o valor base da fórmula (preço médio europeu) é revista mensalmente, no dia 1 de cada mês, para manter o nível de receita e despesa, tem de se alterar o preço máximo na mesma proporção daquele valor de referência.

Na gasolina o valor referência de ISP desde 1 de agosto de 2019, era de 61 cêntimos por litro na gasolina, sendo que agora é de 36,5 cêntimos por litro. No caso do gasóleo o ISP era de 40 cêntimos na data mencionada, sendo que agora é de 14,2 cêntimos por litro.

**3- Pondera o Governo Regional rever a fórmula aplicada pela Região para a fixação mensal dos preços máximos de venda ao público dos combustíveis? Se sim, em que moldes?**

O objetivo será sempre proceder a melhorias do sistema, tendo em conta todos os intervenientes, especialmente, os consumidores.

Procurar-se-á, ao contrário do que acontece atualmente, substituir o cálculo do valor da matéria-prima do gás, com base em cotações internacionais do mês anterior, ao contrário do que acontece atualmente.

Considerando o atual sistema:

- O preço dos combustíveis é menor na RAA do que no Continente, sem afetar a concorrência, uma vez que permite a realização de descontos;
- Existe sustentabilidade, considerando que a média europeia é suficiente para garantir a margem de toda a cadeia (refinação, distribuição e retalho);
- Na comparação com os preços do Continente deverá ter-se em conta que a logística na RAA exige armazenagem e deslocações entre as ilhas. O transporte



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

inter - ilhas de combustíveis é suportado pelo erário público através do FRACDE com o recurso ao fretamento de um navio-tanque. Será também de referir que o preço máximo fixado na RAA está a ser comparado com uma média feita à segunda-feira, sendo que no Continente poderão mudar os preços a qualquer altura da semana ao contrário dos Açores, onde apenas podem descer em relação ao teto máximo fixado;

- Apesar do tempo de reação às variações internacionais ser mais lento na RAA, acaba sempre por acompanhar as tendências internacionais que são corrigidas, na nossa Região, no dia 1 de cada mês. Isso permite manter um preço sempre igual enquanto vai subindo e descendo no Continente e Madeira. Quando é efetuado o acerto, já reflete o efeito combinado dessas descidas e subidas semanais com variações de menor amplitude e mais previsíveis para todos os intervenientes.
- Qualquer variação que é efetuada no preço por redução do ISP, é efetivamente repercutido no consumidor, ao contrário do que acontece no Continente. A título exemplo, quando no Continente se desceu 20 cêntimos no ISP, apenas se obteve uma descida do preço de venda ao público na ordem dos 7 e 8 cêntimos nas gasolinas e gasóleos.

Assim, conclui-se, que a fórmula utilizada na RAA é transparente e os cálculos de variação são matemáticos ao contrário dos preços no Continente que poderão variar todos os dias. Independentemente das medidas de mitigação, os revendedores e petrolíferas poderão ou não seguir essa medida, uma vez que não existe um teto máximo estabelecido.

Apesar do sistema na RAA não ser perfeito e precisar de alguns ajustes, tem contribuído muito para a estabilidade de preços da energia e tem beneficiado muito uma população dispersa por 9 ilhas, onde se aplica o mesmo preço máximo. Naturalmente que existe maior possibilidade de obtenção de descontos nas ilhas maiores. De resto, há sinais de que a Europa acabará por seguir o mesmo caminho, especialmente neste período de grande turbulência e imprevisibilidade nos mercados internacionais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Assinado por: **DUARTE NUNO D'ÁVILA MARTINS  
DE FREITAS**  
Data: 2022.12.22 12:41:37-01'00'  
Certificado por: **Governo Regional dos Açores.**  
Atributos certificados: **Secretário Regional das  
Finanças, Planeamento e Administração Pública.**

